



Levantamento da reserva de mel e pólen em colmeias no município de São João do Rio do Peixe, Paraíba, Brasil

Adriana da Silva Santos¹; Rosilene Agra da Silva²; Isidro Patrício de Almeida Neto³; Jannine da Silva Fernandes¹; Genilson Lima Diniz¹; Mariana de Medeiros Dias¹

¹Graduando em Agronomia pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Pombal – PB; E-mail: drica_pl@hotmail.com; ²Docente/pesquisador da Unidade Academia de Ciências Agrárias- UFCG; E-mail: rosilene@ccta.ufcg.edu.br; ³Mestrandos em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Pombal – PB

RESUMO: Objetivou-se nesse trabalho a realização de um levantamento das reservas de mel e pólen de colmeias em apiário no município de São João do Rio do Peixe. O presente trabalho foi realizado através de anotações em fichas referentes às reservas de alimentos em dez colmeias no apiário Bela Vista na Zona Rural do município de São João do Rio do Peixe – PB. As observações foram realizadas conforme o manejo dos apicultores tendo início no dia 25 de maio e perduram-se até o dia 22 junho de 2014. Foram realizadas em dias claros sem que houvesse possibilidade de chuva e ao final da tarde. Não houve diferença significativa em relação a quantidade média da reserva de mel e mel/pólen durante as duas visitas realizadas no apiário. Há necessidade do fornecimento de uma alimentação complementar para as abelhas, devido à baixa reserva de pólen nas colmeias.

PALAVRAS-CHAVE: Apicultura; Reserva de alimento; Manejo de apiário

INTRODUÇÃO

Para se obter uma apicultura produtiva é necessário que o apicultor tenha conhecimento da forma com que as variações das chuvas e temperaturas venham influenciar na flora apícola e no aproveitamento do pólen pelas abelhas (SANTOS, et al, 2006).

De acordo com BECKER (2008), o pólen é considerado a principal fonte de proteína da colmeia e depois de transportado para a colmeia, é armazenado passando por processo de fermentação, e posteriormente serve como alimentação para abelhas jovens e adultas.

BRASIL (2000), define o mel como sendo o principal produto das abelhas, tornando-se um produto alimentício elaborado pelas abelhas a partir do néctar das flores (mel floral) ou das secreções procedentes das partes vivas das plantas ou de excreções de insetos sugadores de plantas, que ficam sobre as mesmas e que as abelhas recolhem, transformam, combinam com substâncias específicas, armazenam e deixam madurar nos favos da colmeia.

É imprescindível o acompanhamento e manejo das colmeias para a obtenção de uma produção favorável. Pensando nisso, objetivou-se nesse trabalho a realização de um levantamento das reservas de mel e pólen de colmeias do apiário Bela Vista no município de São João do Rio do Peixe/PB.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado em apiários na Zona Rural do município de São João do Rio do Peixe – PB apresenta uma altitude de 287m e coordenadas geográficas de 38° 26' 56'' longitude oeste e 06° 43' 44'' de latitude sul, localizado no extremo Oeste do Estado da Paraíba, limitando-se a Oeste com Poço José de Moura, Santa Helena e Triunfo, a Sul Cajazeiras e Nazarezinho. A vegetação é basicamente composta por Caatinga Hiperxerófila com trechos de Floresta Caducifólia. O clima é do tipo Tropical Semiárido, com chuvas de verão. O período

chuvoso se inicia em novembro com término em abril. A precipitação média anual é de 431,8mm (BRASIL, 2005).

A pesquisa de campo foi realizada através de coleta de dados no apiário Bela vista com a utilização de fichas com observações referentes às reservas de alimentos em dez colmeias. As observações foram realizadas conforme o manejo dos apicultores tendo início no dia 25 de maio e perduram-se até o dia 22 junho de 2014. Foram realizadas em dias claros sem que houvesse possibilidade de chuva e ao final da tarde. As fichas foram preenchidas, tendo em vistas coletar o maior número de informações das colmeias.

Os dados coletados foram submetidos à análise estatística utilizando-se o software SISVAR[®] pelo teste de média Tukey (5%), onde as visitas realizadas corresponderam aos tratamentos, e cada colmeia verificada equivale a uma repetição, portanto foi verificado 2 tratamentos com 10 repetições.

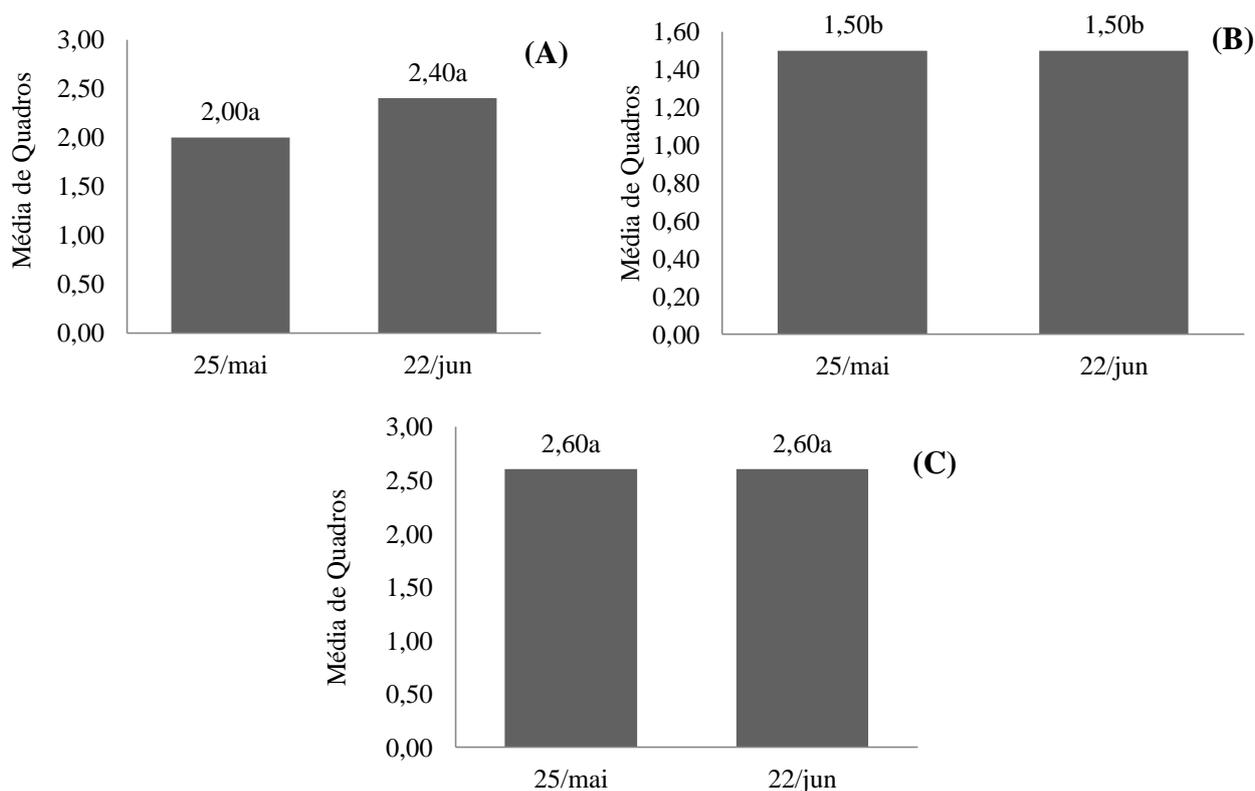
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Figura 1 encontram-se os dados referentes à quantidade média das reservas de pólen e mel das colmeias pertencente ao apiário visitado durante a execução do trabalho no período de 25 de maio a 22 de junho de 2014.

Verificamos que em relação às reservas de mel sua quantidade média manteve-se em bom nível durante os períodos analisados, não apresentando diferença significativa nas duas visitas realizadas.

Nas colmeias que apresentaram reserva de pólen podemos verificar que em ambas as visitas mantiveram-se com valores médios baixos não diferindo estatisticamente entre si.

Figura 01. (A) Quadros com mel 1; (B) Quadros com pólen; (C) Quadros com mel e pólen, Valores médios do número de quadros com reserva de alimento (mel, pólen e mel/pólen) em ninhos de colmeias no apiário Bela Vista do município de São João do Rio do Peixe/PB.



*Médias seguidas pela mesma letra, nas variáveis analisadas, não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Isso pode ter ocorrido devido o período de observação ser caracterizado pela diminuição da precipitação da região e consecutivamente redução do pasto apícola fornecedor de pólen, sendo necessário o apicultor fornecer uma alimentação complementar para as abelhas (ANDRADE et al., 2015).

CONCLUSÕES

As reservas de mel/pólen não apresentaram diferença nas duas visitas realizadas no apiário, ambas apresentando uma quantidade média em um bom nível de reserva. Há necessidade do fornecimento de uma alimentação complementar para as abelhas, devido a baixa reserva de pólen nas colmeias.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, A. B. A.; MARACAJÁ, P. B.; ALMEIDA NETO, I. P.; SILVA, J. C. S.; DINIZ, G. L.; PIMENTA, T. A.; PAIVA, L. G.. Levantamento da reserva de pólen e mel em colméias no município de Poço José de Moura-PB. **Anais... VII Congresso Baiano de Apicultura e Meliponicultura e III seminário brasileiro de própolis e pólen**. Ilhéus. 2015.
- BECKER, M. F. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. **Características polínicas de amostras de méis de *Apis mellifera* afracanizada, da região oeste do Paraná**. Orientadora: Regina Conceição Garcia. 2008.
- BRASIL. Ministério da Agricultura. Instrução normativa 11, de 20 de outubro de 2000. **Regulamento técnico de identidade e qualidade do mel**. Diário Oficial, Brasília, 20 de outubro de 2000, Seção 1, p. 16-17.
- BRASIL. MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. **Diagnóstico do município São João do Rio do Peixe**. Recife: CPRM, 2005. Disponível em: < <http://www.cprm.gov.br/publique/media/hidrologia/mapas.../relatorios/SAOJ179.pdf>> Acessado em: 12 de setembro de 2016.
- SANTOS, C. S. dos; RIBEIRO, A. S.; BARRETO, K. F. B. **A flora apícola de três domínios de vegetação do estado de Sergipe: Restinga, Ecótono e Caatinga**. Anais do III Congresso latino americano de ecologia. São Lourenço – MG. Setembro de 2006.